



XXVII ENFERMAIO

Enfermagem e Bem viver: os caminhos para a saúde da população em territórios fragmentados

Realização:



Apoio:



CONTRIBUIÇÕES DA ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA NA COMPREENSÃO DE UM CUIDADO AUTÊNTICO PARA O BEM VIVER: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Janielly Rodrigues dos Santos¹

Andressa Marques da Silva Feitosa²

Gabriel Gomes Ribeiro³

Ana Beatriz da Silva Belarmino⁴

Profa. Dra. Luana Nunes Caldini⁵

Profa. Dra. Vera Lúcia Mendes de Paula Pessoa⁶

EIXO 1: Enfermagem e Bem Viver

RESUMO

INTRODUÇÃO: A antropologia filosófica tem o homem e seus elementos culturais como objeto de interesse; ao considerarmos que o cuidado é um elemento intrínseco à existência humana, faz-se necessário que no âmbito da Enfermagem, as ações de cuidado sejam ressignificadas a partir da compreensão da cultura do indivíduo. Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar a associação dos conceitos discutidos na disciplina de Antropologia Filosófica para a compreensão de um cuidado autêntico. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, baseado na vivência discente da disciplina de Antropologia Filosófica, ofertada aos alunos do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará no período do semestre de 2023.1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O cuidado autêntico se baseia na visão do ser como um todo, presente em vários aspectos da saúde. Desse modo, infere-se o papel da antropologia no enriquecimento da compreensão do cuidado em diferentes contextos, sejam eles espirituais, sociais ou econômicos e da influência cultural nos padrões de saúde e doença da sociedade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A antropologia tem um papel protagonista na compreensão da diversidade cultural dos pacientes e também na promoção do respeito às suas crenças, tendo como finalidade a promoção de um cuidado mais amplo.

Palavras-chave: Antropologia; Humanização da assistência; Assistência centrada no paciente.

INTRODUÇÃO

A antropologia é a ciência que estuda o homem e seus elementos culturais. Ela afirma-se, desde então, como uma ontologia tendo o homem por objeto (Queiroz, 2011). Nesse sentido, no campo da experiência humana e antropológica, o ente se mostra um ser carente de cuidado, visto que é um fato indiscutível que o cuidado, para a vida, é algo indispensável, essencial e intrínseco, uma vez que, sem ele, a vida não pode desabrochar. Uma definição simples e essencial do cuidado é a seguinte: cuidar é tornar-se responsável por algo ou alguém, preocupar-se, empenhar-se, dedicar-se a alguma coisa (Mortari, 2018).

Então, para o cuidado autêntico, é preciso compreender aquele que será cuidado. Isso requer um perscrutar atento do enfermeiro sobre a experiência existencial do ser que precisa do cuidado (Graças, 2009). Fazendo com que a antropologia surja, dessa maneira, como uma ferramenta essencial na compreensão do cuidado não como tecnicista, mas como individual, transcendendo as limitações fisiológicas e tendo um enfoque integral a quem está sendo cuidado, reconhecendo o ser como um indivíduo único inserido em um contexto sociocultural, tendo uma visão de mundo rica e singular.

Sendo assim, a formação universitária deve favorecer o desenvolvimento de competências específicas para a atuação profissional na área de saúde e, também, enfatizar preceitos éticos, técnicos e políticos, no sentido proposto pela Saúde Coletiva, caracterizada como um campo no qual se inscrevem as múltiplas dimensões indissociáveis do ser humano (Biscarde, 2014). No contexto da formação em Enfermagem na Universidade Estadual do Ceará (UECE), a implementação de disciplinas como a Antropologia Filosófica permite a ressignificação e a compreensão de um cuidado integral e humanizado, ultrapassando os limites da técnica e da impessoalidade, se alinhando com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Logo, dentro da Enfermagem, ressignificar o cuidado, implica em voltar a atenção para a promoção da saúde. Repensar o cuidado num contexto de reconfiguração global das relações entre humanos e natureza torna-se crucial, portanto, para o seu alinhamento à leitura ampliada do Bem Viver. O Bem Viver refere-se à vida sustentável e equilibrada, tendo em vista uma sobrevivência harmônica e não predatória do ser humano com o meio ambiente que o cerca (Matias, 2021).

Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um grupo de alunos do curso de enfermagem matriculados na disciplina de antropologia filosófica, acerca da

associação dos conceitos discutidos para a formação do enfermeiro voltado a um cuidado autêntico.

MÉTODO

Esse trabalho trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, baseado na vivência de um grupo discentes da disciplina de Antropologia Filosófica, ofertada aos alunos do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará, no segundo semestre da grade curricular. Essa experiência ocorreu no período do semestre 2023.1, em Fortaleza/CE. As metodologias utilizadas na disciplina envolveram aulas expositivas, seminários, estudos de grupo, filmes e debates; a avaliação era realizada por meio de prova escrita e seminário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir de uma análise que diz respeito das aulas da disciplina de antropologia filosófica vivenciada pelos discentes, pode-se inferir o papel da antropologia no enriquecimento da compreensão do cuidado em diferentes contextos, sejam eles espirituais, sociais ou econômicos e da influência cultural nos padrões de saúde e doença da sociedade, corroborando com uma abordagem mais inclusiva e sensível (Queiroz, 2011). É importante reiterar que o cuidado autêntico visa compreender o ser humano em sua totalidade, afastando-se daquele ser fragmentado analisando não somente sua condição física, mas também seus aspectos emocionais, psicossociais, e culturais inerentes ao ser no qual podemos reconhecer que lacunas no cuidado podem trazer prejuízos ao bem estar do paciente (Graças, 2009).

Baseando-se em conteúdos que foram abordados ao longo das aulas pudemos explorar mecanismos que contribuem significativamente para o desenvolvimento de boas práticas que integram evoluções consideráveis mediante as técnicas de cuidado. Nesse sentido, é perceptível o impacto das implicações para a prática do cuidado ao refletir sobre as dimensões do homem à luz da antropologia com o embasamento teórico dos Modelos de cuidados da Nursing Interventions Classification (NIC), que nos proporciona possibilidades de estabelecer um cuidado diversificado no contexto clínico no qual pacientes em situações de vulnerabilidade estão inseridos.

A enfermagem apresenta-se operante na assistência humanizada na qual transcende a assistência física, sendo capaz de acessar aspectos emocionais e subjetivos do ser

humano em favor do bem viver. Refletirmos sobre as dimensões do cuidado cria novas possibilidades de sinalizar pontos de intercessão para a compreensão da nova realidade vivenciada pelo ser, como por exemplo, em seu período de hospitalização (Matias, 2021).

Diante disto, justifica-se a importância da antropologia para um bom desenvolvimento crítico e humano dentro da graduação, mediante a possibilidade de compreensão do papel do enfermeiro no âmbito social, onde o cuidado realizado inclui a diversidade cultural e respeito às crenças dos pacientes.

CONCLUSÃO

Percebe-se, portanto, que os elementos citados no decorrer do relato fortalecem a ampliação da visão para nós, futuros profissionais, de que o cuidado em enfermagem não se limita somente a procedimentos técnicos, e que antropologia pode ajudar futuras disciplinas do curso a fornecer uma compreensão mais aprofundada do cuidado autêntico conectado com a realidade vivenciada pelo ser.

REFERÊNCIAS

MORTARI, Luigina. **Filosofia do cuidado**. Tradução: Dilson Daldoce Junior. São Paulo: Paulus, 2018, 18 p. Acesso em 05 abr. 2023.

QUEIROZ, Sinara. **DISTINÇÕES ENTRE ANTROPOLOGIA E FILOSOFIA**. Revista Pandora Brasil, 2011, v.4, n. 34, p. 87 - 98. Acesso em 05 abr. 2023

MATIAS, Matheus Julio Teixeira. **O BEM VIVER E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O SABER FAZER DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**. 2021. 21f. Trabalho de Conclusão do Curso (Graduação) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Rio de Janeiro, 2021. Acesso em 05 abr. 2023

BISCARDE, D. G. S; Pereira-Santos, M; & Silva, L. B. (2014). **Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): Conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo**. Interface: Comunicação, Saúde e Educação, 18(48),177-186. doi: <https://www.doi.org/10.1590/1807-57622013.0586>. Acesso em 05 abr. 2023

GRAÇAS, Elizabeth; SANTOS, Geralda. **Metodologia do cuidar em enfermagem na abordagem fenomenológica**. Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, 2009, v.1, n.43, p. 200-207. Acesso em 05 abr. 2023